



Orientação sexual e identidade de gênero são 2 conceitos diferentes, parte da diversidade sexual do ser humano e não devem ser confundidos. Ambos são auto-referidos.

**Orientação sexual:** Tendência persistente a sentir (ou não) atração sexual, fantasias, desejos e a se relacionar sexualmente com determinada parceria. Apesar de poder ser sentida no final da infância, costuma ser verbalizada durante a adolescência.

**Identidade de gênero:** Percepção que cada um tem de si em relação ao próprio gênero. Se estiver de acordo com o gênero designado ao nascimento, a pessoa é denominada cisgênero. Se for diferente, a pessoa é denominada transgênero. Apesar da identidade de gênero ser percebida de forma consistente entre 4 e 6 anos de idade, crianças menores já podem demonstrar algum desconforto com relação à incongruência de gênero, a partir dos 2 anos de idade. Essa percepção pode também acontecer mais tarde, na adolescência ou vida adulta. Algumas pessoas apresentam fluidez de gênero, sendo mais comum na infância.

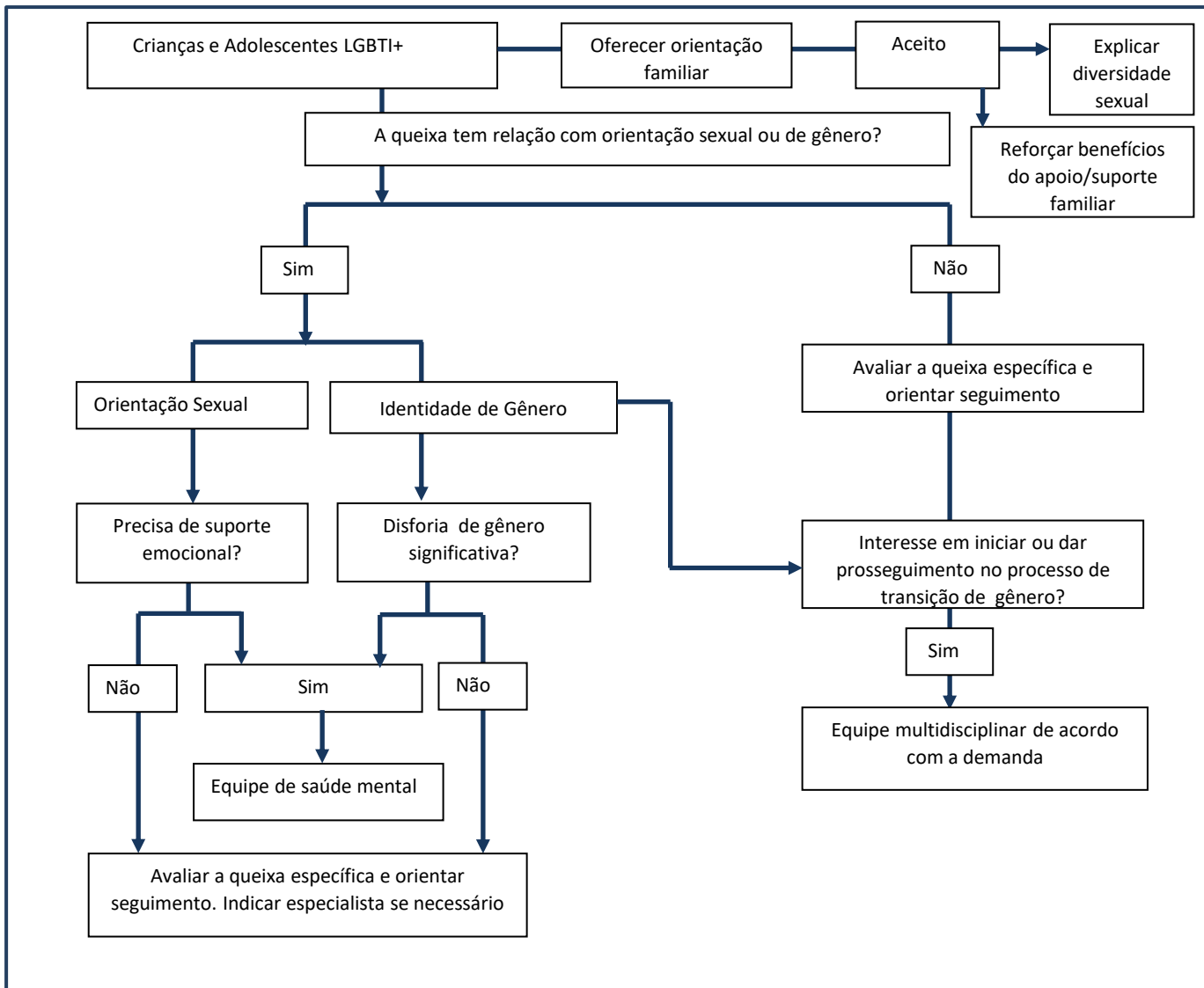
**Disforia de gênero:** Sofrimento psíquico associado à incongruência de gênero. Nem toda pessoa transgênero apresenta.

## 1. OBJETIVO

Acolhimento e direcionamento de crianças e adolescentes LGBTI+ e responsáveis, que necessitem de algum acompanhamento.

- **Aplicabilidade: Critérios de Inclusão e Critérios de Exclusão**

Crianças, adolescentes e seus responsáveis, que necessitem de orientações ou suporte de equipe multiprofissional, conforme fluxograma abaixo.



## 2. ANAMNESE

- A anamnese pode ser realizada com os pais, no entanto os adolescentes devem ter um momento de privacidade para que possam colocar suas questões e para que o profissional possa abordar sobre diversidade e comportamento sexual. No caso de adolescentes, a ausência do responsável não deve impedir o atendimento;
- Sempre garantir o direito ao sigilo e confidencialidade;
- Questionar as causas da procura do serviço médico;
- Mesmo que o motivo da procura do serviço não esteja relacionado com orientação sexual ou identidade de gênero, aproveitar o momento para abordar os temas e trabalhar com prevenção de comportamentos de risco comuns à idade;
- Atenção para o uso de termos neutros:
  - Você se sente atraído por alguém? Homem, mulher, ambos?
  - Já teve algum relacionamento afetivo? E sexual?
  - Sente-se confortável com seu corpo?

## 3. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Composta por pediatra/hebiatra, clínico geral, médico de família, psicóloga(o), psiquiatra, endocrinologista, ginecologista, urologista, fonoaudióloga(o), enfermeira(o), assistente social.

## 4. PROMOÇÃO DE SAÚDE

- **Orientações para pais/responsáveis de crianças e adolescentes com diversidade sexual e de gênero:**
  - Efeitos da aceitação e da rejeição parental na saúde física e mental, tais como depressão, ideação suicida, infecção por HIV e uso de substâncias ilícitas. Se necessário oferecer rede de apoio profissional e na comunidade;
  - Respeitar o momento e necessidades que o filho está vivendo, seja ele fluido ou não;
  - Respeitar nome social e pronomes escolhidos pela criança/adolescente;
  - Fortalecer a rede de apoio, dialogando com escola, amigos e familiares.
- **Orientações para adolescentes:**
  - Abordagem psicossocial HEEDSSSS (Home, Education/Employment, Eating, Activities, Drugs, Sexuality, Suicide/Self Image, Safety and Social Media);
  - Prevenções de IST, com uso de métodos de barreira e vacinação. Avaliar necessidade de PrEP de acordo com práticas sexuais;
  - Checar carteira vacinal;
  - Discutir o risco da automedicação para mudanças corporais.

## Referências

- [1] Rafferty JR, Donaldson AA, Forcier M. Primary Care Considerations for Transgender and Gender-Diverse Youth. *Pediatrics in review*. 2020 Sep;41(9):437-54.
- [2] Deutsch MB. Guidelines for the Primary and Gender-Affirming Care of Transgender and Gender Nonbinary People, Center of Excellence for Transgender Health, Department of Family and Community Medicine, University of California at San Francisco.
- [3] Coleman E, Bockting W, Botzer M, Cohen-Kettenis P, DeCuypere G, Feldman J.et al Normas de atenção à saúde das pessoas trans e com variabilidade de gênero. Associação Mundial Profissional para a Saúde Transgênero [Internet]; 2012

<b>Código Documento:</b> CPTW225.2	<b>Elaborador:</b> Andrea Hercowitz	<b>Revisor:</b> Renata Paluello	<b>Aprovador:</b> Giancarlo Colombo	<b>Data de Elaboração:</b> 22/01/2021  <b>Data de atualização:</b> 06/10/2022	<b>Data de Aprovação:</b> 03/11/2022
---------------------------------------	--	------------------------------------	--	---	---